

# **Não tenhais medo das novas tecnologias!**

## *Introdução*

As palavras contidas no título deste artigo foram escritas por João Paulo II em 2005, no documento: 'O Rápido Desenvolvimento'. Nesse texto, o Papa cita a expressão quatro vezes. Ao longo da última década, o desenvolvimento cada vez mais dinâmico da tecnologia criou novos questionamentos e perguntas à Igreja no contexto da Internet e das mídias sociais. Assim, pois, os avanços dos Meios de comunicação, se criaram oportunidades de comunicação inéditas para a Igreja, colocaram, ao mesmo tempo, novos desafios no processo de evangelização. As redes sociais e a internet se tornaram ferramentas indispensáveis para a comunicação em escala global.

1.

O Papa João Paulo II compreendeu a questão da presença cristã na mídia. Ao mesmo tempo, abordou a formação adequada de quem trabalha nesse campo na Igreja. Em seu ensino, ele enfatizou a importância da formação adequada para quem atua no setor da mídia. "Aos trabalhadores da comunicação, e principalmente aos credentes empenhados neste importante âmbito da sociedade, repito o convite que desde o início do meu ministério de Pastor da Igreja Universal quis fazer ao mundo inteiro: «Não tenhais medo!»".

Para que se tornem ainda mais eficazes no âmbito dos meios de comunicação tradicionais e sociais, é essencial que os sacerdotes, as pessoas consagradas e os leigos que publicam conteúdos on-line em nome da Igreja sejam adequadamente formados. Tais pessoas precisam aprimorar constantemente suas competências por meio de estudos, cursos e workshops especializados. O planejamento das atividades de comunicação pelos meios de comunicação social deve ser cuidadosamente abordado mediante a criação de estratégias de comunicação específicas e equipes apropriadas. Também é importante investir periodicamente em pesquisas de mercado, bem como analisar a atividade midiática recorrendo às ferramentas profissionais.

Outro ponto importante é a realização de workshops para sacerdotes, religiosos e leigos que trabalham no setor da comunicação social católica. Tais cursos podem abranger gerenciamento de mídias sociais específicas, habilidades de falar perante as câmeras, criação de estratégias de comunicação, Jornalismo Móvel, formação geral em mídias sociais, gerenciamento de equipe e desenvolvimento de habilidades avançadas em termos de mídia e comunicação. A crescente conscientização da importância de uma presença da Igreja na mídia está igualmente ligada à necessidade de financiar adequadamente as atividades dos Meios, para que o conteúdo católico não acabe marginalizado.

2.

As novas tecnologias devem ser consideradas como invenções humanas que podem ser utilizadas para a missão da Igreja. A Igreja tem a oportunidade de, ao usar tais ferramentas, chegar a uma vasta gama de crentes e cumprir sua missão evangelizadora-pastoral de modo mais eficaz. “Não tenhais medo das novas tecnologias! Elas se incluem ‘entre as coisas maravilhosas’ - «*inter mirifica*» - que Deus pôs à nossa disposição para as descobrir, usar, fazer conhecer a verdade – também a verdade acerca do nosso destino de filhos seus, e herdeiros do seu Reino eterno”. As perspectivas para o papel da Igreja a este respeito podem ser promissoras, desde que as instituições competentes e, em particular, os responsáveis pela evangelização, se adaptem às recomendações sobre a comunicação e utilizem as ferramentas on-line disponíveis. O futuro das redes sociais e da internet é difícil de prever, porque depende, em grande parte, do desenvolvimento de tecnologias que podem introduzir soluções completamente novas, talvez cruciais. Um fator importante é, certamente, o desenvolvimento da tecnologia de dados, que facilita os conteúdos em vídeo e as transmissões ao vivo. Vale a pena, contudo, lembrar que a Igreja ressalta que a evangelização é, antes de tudo, obra do Espírito Santo. Este fator, entretanto, não impede que os fiéis e os guias da Igreja busquem novas soluções e adaptem a mensagem aos novos tempos. Por isso, as novas tecnologias não devem ser temidas, uma vez que podem trazer muitos benefícios à Sociedade, à Igreja. “Os avanços da tecnologia possibilitaram novos tipos de interações humanas. Na verdade, a questão

não é mais *se* devemos ou não nos envolver com o mundo digital, mas sim *como* fazê-lo” .

3.

Em outros pontos do documento, João Paulo II procura motivar os usuários dos Meios de comunicação social a envolver-se mais na comunicação social, apesar da oposição real daqueles que não são necessariamente solidários com a Igreja. O Santo Padre expressou a sua convicção de que o compromisso de trabalhar com os meios de comunicação pode dar frutos, mesmo diante de dificuldades e resistências. «Não tenhais medo da oposição do mundo! Jesus disse-nos: "Eu venci o mundo!"».

A primeira questão que precisa ser compreendida é que a tecnologia sempre fez parte do progresso humano. Da invenção da roda à eletricidade, a humanidade sempre buscou novas descobertas. A Internet e as redes sociais representam apenas mais um passo nesta evolução. As novas tecnologias impulsionam o progresso, melhoram a qualidade da vida, agilizam a realização de muitas tarefas, permitem quer o acesso à informação quer a comunicação remota; e podem ser uma ferramenta para resolver problemas sociais complexos, criar empregos, melhorar o teor da vida, facilitar a educação. Na Igreja, as novas tecnologias podem ser utilizadas para chegar a mais pessoas que evangelizar, educá-las, apoiá-las espiritualmente, fazer-lhes caridade.

No Século XXI, era de globalização e de informação acessível por meio da Internet, a linguagem dos meios de comunicação social torna-se, muitas vezes, demasiado específica. Os processos de comunicação globais influenciam as mudanças na comunicação da Igreja, no processo de evangelização e em todas as atividades relacionadas com a comunicação da Igreja nos meios de comunicação social. Ainda que o conteúdo proclamado pela instituição permaneça constante, a linguagem de comunicação da Igreja evoluiu ao longo dos séculos. De fato, é necessário adaptar constantemente a linguagem aos públicos modernos. Caso contrário, a mensagem corre o risco de não ser compreendida ou de ser recebida com relutância pelo destinatário.

4.

A consciência das limitações existentes no campo da comunicação social cria não só uma forte necessidade de profissionalização das competências, da tecnologia, mas também de um know-how midiático mais difundido na Igreja. É por isso que, em resposta a tais desafios, a Igreja está a investir cada vez mais no desenvolvimento de competências relacionadas com a presença nos meios de comunicação. «Não tenhais medo também das vossas fraquezas e da vossa inaptidão! O Mestre divino disse: "Eu estarei sempre convosco, todos os dias, até o fim do mundo"».

No campo da Comunicação social, da Igreja, são necessários guias claros que ajudem a “não temer” as novas tecnologias. A falta de uma comunicação adequada pode tanto indicar falta de competência quanto conduzir a uma direção errada. Há, portanto, uma necessidade urgente de mais profissionais de comunicação para ajudar a compreender esse tão complexo campo. É também essencial adquirir competências para gerir a comunicação e criar estratégias mediáticas visando chegar ao público de maneira eficaz.

O desenvolvimento tecnológico e as mudanças civis e culturais levaram a mudanças nos processos de comunicação. Conseqüentemente, no campo dos meios de comunicação, é preciso dar atenção ao fenômeno da convergência, ou seja, à capacidade de os processos midiáticos e os conteúdos se compenetrarem. Por outro lado, a própria cultura midiática vem passando por uma transformação muito veloz, conduzindo cada vez mais a novas formas de comunicação e a mudanças de paradigma. De aí a importância de uma abordagem profissional à Comunicação Social, na Igreja. As mudanças acima mencionadas - incluindo a convergência dos Meios de comunicação social e a transformação dinâmica da cultura midiática - indicam que a Igreja precisa permanecer flexível e pronta a adaptar sua comunicação às exigências e às expectativas da Sociedade.

*Conclusão*

As palavras de João Paulo II acerca de olhar com coragem e trabalhar com as novas tecnologias no campo da mídia podem se tornar uma espécie de lema para o trabalho diário de muitos homens da Igreja. A atenção às novas tecnologias emergentes exige responsabilidade perante as ferramentas utilizadas, bem como uma consciência clara daquilo que a Igreja é chamada a fazer. O futuro poderá trazer mais soluções inovadoras no domínio da comunicação social e dos meios de comunicação. Por outro lado, os elementos que ajudam a usar corretamente as novas tecnologias permanecem constantes: formação, profissionalização, cooperação, consciência da responsabilidade por um fim comum.

## **Bibliografia**

Drzewiecki Piotr, „Nie lękajcie się nowych technologii”, edukacyjno-medialne przesłanie Listu Apostolskiego „Szybki rozwój” Jana Pawła II, *Łódzkie Studia Teologiczne* 18 (2009), 61-68.

Francisco Javier Pérez-Latre (2019) *Los medios, los papas y la comunicación del Vaticano entre Benedicto XVI y Francisco (2007–2017)*, *Church, Communication and Culture*, 4:1, 61-78.

Giovanni Paolo II, *Il rapido sviluppo*, Lettera Apostolica, Vaticano 2005, [https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/it/apost\\_letters/2005/documents/hf\\_jp-ii\\_apl\\_20050124\\_il-rapido-sviluppo.html](https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/it/apost_letters/2005/documents/hf_jp-ii_apl_20050124_il-rapido-sviluppo.html).

Narbona Juan (2016) Digital leadership, Twitter and Pope Francis, Church, Communication and Culture, 1:1, 90-109.

Soukup Paul & Glader Paul (2020) A debate between Paul Soukup, SJ and Paul Glader on how digital culture is affecting media education on religion, Church, Communication and Culture, 5:2, 145-156.

Verso una piena presenza, Riflessione pastorale sul coinvolgimento con i social media, Dicastero per la Comunicazione, Vaticano 2023,  
[https://www.vatican.va/roman\\_curia/dpc/documents/20230528\\_dpc-verso-piena-presenza\\_it.html](https://www.vatican.va/roman_curia/dpc/documents/20230528_dpc-verso-piena-presenza_it.html).

Maciej Makula SDB